

CONSOLIDAR A DEMOCRACIA, GARANTIR E AMPLIAR DIREITOS DA CATEGORIA

A categoria bancária realizou no início de agosto sua 25ª Conferência Nacional d@s Bancári@s. Confira nessa edição algumas das discussões e as resoluções do encontro, bem como o resultado da consulta nacional.

Festa dos Bancários

Ainda não fez sua inscrição para reserva dos convites? Acesse já o site do Sindicato! **Pg. 4**

Conferência Nacional

DEFESA DA DEMOCRACIA E DOS NOSSOS DIREITOS, SEMPRE!

Os debates da conferência nacional dos bancários focaram na valorização da nossa democracia e nos direitos e expectativas da categoria. Muitas das discussões tiveram como subsídios a consulta nacional realizada com bancários e bancárias de todo o Brasil a partir dos sindicatos (leia detalhes da consulta na pg. 4).

Grandes temas, como a defesa da democracia, a ênfase na comunicação, com os comitês de luta e brigadas digitais; a regulamentação das plataformas digitais, a necessidade de uma reforma tributária que favoreça a distribuição de renda;

melhorias de condições de trabalho e saúde e defesa dos bancos públicos foram abordados por especialistas e representantes sindicais.

As plenárias contaram com 636 delegados representantes da categoria em todo o País, entre eles os do nosso Sindicato, e 98 convidados. “Foi um encontro muito produtivo que nos possibilitou elaborar resoluções e ações sobre os temas centrais que afetam os trabalhadores do ramo financeiro e outros que atingem toda a sociedade, como a valorização da democracia”, destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.



Leia mais sobre todas as discussões em pauta durante a Conferência Nacional no site do Sindicato

Confira as seis resoluções aprovadas

Reforma tributária: Tributação progressiva, que promova a distribuição de renda, onere os mais ricos e promova isenção maior para os mais pobres; tributação sobre os latifúndios e grandes fortunas e isenção da PLR, entre outros pontos.

Organização do ramo financeiro: Dar continuidade à identificação de todos os trabalhadores nas regiões do País e suas entidades representativas e mobilização, para que a reforma sindical seja um instrumento formal para o reconhecimento da representação por ramo de atividade econômica.

Plataformas digitais: Regulamentação das plataformas digitais, para garantir a proteção dos direitos e privacidade dos usuários, com ambiente mais seguro contra abusos, assédio, discurso de ódio e outros conteúdos prejudiciais à vida em

sociedade. Que as plataformas sejam tributadas segundo a atividade econômica que realizam, evitando evasão fiscal e garantindo a arrecadação de recursos para o Estado.

Fortalecer a democracia: A quarta resolução, relacionada ao tema da Conferência e a tudo o que foi debatido nestes três dias, direciona a luta pela busca de “democracia sempre”, por um País democrático, socialmente justo e ambientalmente sustentável. Que garanta direitos e liberdades individuais, assim como a participação ativa dos cidadãos na tomada de decisões. Com políticas públicas orientadas para a redução das desigualdades sociais e que proporcionem igualdade de oportunidades para todos, independentemente da origem social, raça, gênero ou religião. Uma democracia que adote políticas de conservação dos recursos naturais, com redução das emissões de gases que causam efeito estufa, promova o uso das energias reno-

váveis, a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável em todas as áreas; a transição para uma economia verde, com estímulo à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias limpas e renováveis para gerar empregos e criar uma economia.

Comitês de Luta e das Brigadas Digitais da Classe Trabalhadora: Fortalecer comitês e brigadas para que o movimento sindical aumente sua participação e sua influência nas questões sociais, políticas e econômicas em debate na sociedade.

Menos metas, mais saúde: A sexta e última resolução trata da intensificação da campanha “Menos metas, mais saúde”, pela luta contra a gestão e práticas de assédio moral em decorrência dos programas de resultados vinculados a metas abusivas praticadas pelos bancos, que causam adoecimento dos bancários no ambiente de trabalho.

Moções e propostas: Também foram aprovadas propostas encaminhadas pelas conferências regionais como orientações para a ação do Comando Nacional e da categoria e nove moções em apoio as deputadas vítimas de violência política e assédio de gênero; de repúdio ao Banco do Amazonas (Basa) pela demissão em massa do Quadro de Apoio; em defesa da Caixa Econômica Federal; em repúdio ao genocídio da população negra e a violência seletiva da Polícia Militar; em repúdio ao “Agiliza” nas salas de autoatendimento da Caixa; em apoio à proposta de retorno do Vale-Cultura; em repúdio contra as ações e práticas antissindiais do banco Santander; em apoio à campanha “Por uma Caixa Sem Retrocessos e 100% Pública” e em apoio à isenção da mensalidade sindical no IR.



CONSULTA NACIONAL REVELA MAIS ADOECIMENTO DA CATEGORIA E NECESSIDADE DE MUDANÇA NAS METAS

Quase 20 mil bancários e bancárias participaram da pesquisa, que subsidia estratégias e ações do movimento sindical



O resultado da Consulta Nacional às Bancárias e Bancários 2023 foi apresentado na 25ª Conferência Nacional d@s Bancári@s. Realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT), por intermédio de seus sindicatos, a pesquisa teve as respostas compiladas e analisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A participação atingiu quase 20 mil bancários de todo o País, sindicalizados ou não. Eles responderam a questões so-

bre temas relacionados ao dia a dia de trabalho e outros de alcance nacional, entre 7 de julho e 2 de agosto, num total de 19.967 respostas. Um dado muito preocupante revelado pela consulta é que houve um aumento de bancários e bancárias que tomam medicamentos controlados nos últimos 12 meses. O índice passou de 35,5%, na consulta feita em 2022 para 41,9% na deste ano. Quando perguntados se a cobrança excessiva para o cumprimento de metas prejudica a saúde, as respostas também foram impactantes,

pois 68% revelaram ter preocupação constante com o trabalho; 61% apresentam cansaço e fadiga constante; 52% disseram estar desmotivados e sem vontade de ir ao trabalho; 46% apresentam crises de ansiedade/pânico e 42% têm dificuldade em dormir, até mesmo nos fins de semana.

No questionamento sobre quais medidas seriam prioritárias para criar um ambiente de trabalho mais saudável, ético, cooperativo e respeitoso no banco, as principais respostas foram relacionadas às metas: para 53,5% é preciso definir

as metas levando em consideração o porte da unidade, a região, o número de empregados, a carteira de clientes e o perfil econômico. Outros 46,7% também gostariam que as metas fossem proporcionalmente readequadas em períodos de redução do quadro de trabalhadores nas unidades, como acontece nos casos de férias, afastamentos ou licenças, e 38,9% querem mais participação dos bancários na definição das metas e mecanismos de aferição.

Para saber mais resultados da consulta acesse o site do Sindicato.

FESTA DOS BANCÁRIOS

Vamos continuar lutando e comemorando as vitórias



Já está quase tudo pronto para a grande festa dos bancários, que neste ano acontece em 1º de setembro no clube Aramaçan, em Santo André. As inscrições para reserva dos convites já podem ser feitas no site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br - clicando na imagem da festa), diretamente pelo link <http://bab.completo.com.br/eventos/> ou ainda pelo QR Code nesta página.

A festa será um jantar dançante para sócios do Sindicato (com entrada gratuita) e seus convidados (R\$ 50). Crianças com até 10 anos e 11 meses também têm entrada gratuita. Cada sócio tem direito a levar apenas um acompanhante. No dia da festa o Sindicato também vai receber doações de alimentos não perecíveis e brinquedos.

Qualquer dúvida poderá ser solucionada pelos telefones 98554-8532, 96189-5142 e 98244-1867.

Vamos fazer uma linda festa de comemoração e solidariedade!

VEM AÍ O CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY DOS BANCÁRIOS DO ABC!

Chame os amigos e participe.
Mais informações em breve.